

## Estudo 22 - Jesus paga o Imposto do Templo

### Introdução:

- Leia Mateus 17:24-27.
- Dos quatro evangelhos, só Mateus, o ex-cobrador de impostos, relata esse milagre.
- O imposto do templo era diferente dos impostos cobrados pelo império romano.
- O imposto do templo era anual e consistia no pagamento de duas dracmas.
- Dracma = moeda de prata que equivalia a um dia de trabalho braçal.
- O imposto do templo cobria os custos das cerimônias religiosas e da manutenção do templo de Jerusalém (Êx30:13; Ne 10:32).
- Todo homem judeu com mais de 20 anos deveria pagar esse imposto, independente de morar ou não na Judéia.
- Todos os milagres realizados por Jesus tinham como objetivo beneficiar outras pessoas, neste milagre, porém, vemos que Jesus e Pedro foram abençoados.

### 1. O Milagre de Jesus – Mt 17:24-27.

- Quando Jesus voltou para Cafarnaum, os cobradores de impostos do templo aproximaram-se de Pedro e perguntaram se o seu mestre não pagava o imposto.
- A data do pagamento desse imposto deveria estar próxima e tanto Jesus como Pedro deveriam cumprir suas obrigações civis e religiosas.
- É importante ressaltar que os judeus tinham aversão à cobrança dos impostos pelos romanos. Estes impostos saqueavam as economias nacionais e enriqueciam o poder opressor de Roma.
- Os judeus, porém, não faziam objeções quanto ao pagamento dos impostos do templo. Os judeus sabiam que esse imposto tinha sido estipulado por Deus com o objetivo de preservar e fortalecer a religião de Israel.
- Pedro respondeu para os cobradores de impostos que Jesus pagava os impostos e foi para casa
- Ao chegar lá, antes mesmo que Pedro pudesse falar qualquer coisa, Jesus lhe perguntou: “O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus filhos ou dos outros?”
- “Dos outros”, respondeu Pedro.
- Os membros da família real eram isentos de tributos e impostos!
- Jesus como descendente de Davi e, principalmente como Filho de Deus, não tinha a obrigação pessoal de pagar o imposto da casa de seu Pai – o templo lhe pertencia (Mt 3:1).

- Jesus poderia exercer seu direito real e divinal, porém, ele não queira causar um escândalo ao se negar a pagar o imposto cobrado. Jesus sabia que os cobradores de impostos não aceitariam as reivindicações de Jesus Cristo.
- E por essa razão, Jesus ordenou que Pedro pescasse um peixe no Mar da Galiléia. Pedro deveria tirar o primeiro peixe que apanhasse, pois, na sua boca estaria um estáter.
- Um estáter = quatro dracmas. O valor exato para pagar o imposto de duas pessoas.
- E foi exatamente isso que aconteceu, Pedro pegou o peixe e a moeda e pagou o imposto devido.

### • O que o milagre nos ensina sobre Jesus?

- Embora esse episódio pareça ser uma simples ilustração sobre o dever do pagamento dos impostos devidos, esse milagre revela dois atributos de Jesus Cristo: onisciência e onipotência.
- Onisciência – Jesus sabia da necessidade do pagamento do imposto, antes mesmo de Pedro abrir sua boca. Ele sabia que o peixe que Pedro pescaria teria uma moeda com o valor exato para o pagamento do imposto.
- Onipotência – Jesus demonstrou sua soberania sobre a criação. O peixe que Pedro pescou era uma lampreia capaz de carregar uma moeda em sua boca sem engoli-la. Essa moeda não pertencia a ninguém e por essa razão, o dinheiro encontrado não era furtado.

### Conclusão

- Líder: Pergunte: O que você aprendeu sobre Jesus e o que ele pode fazer em sua vida? (deixe as pessoas compartilharem).
- Jesus não se recusou a pagar o imposto do templo. Ele nos dá um grande testemunho quanto à necessidade de cumprir nossas obrigações. Ao abrir mão do seu direito real, Jesus nos ensina que Deus é provedor daqueles que desejam viver corretamente.
- Você crê que Jesus é capaz de providenciar todas as suas necessidades? Você acredita que ele é capaz de nos providenciar tudo o que é necessário para vivermos uma vida digna e justa?
- Oração